

Valéria Cristina de Oliveira

Bacharel em Ciências Sociais (2006), Mestre em Sociologia (2009), Doutora em Sociologia (UFMG, 2016).

Professora Adjunta do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação (DECAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Trajatória acadêmica:

Como estudante de graduação (2002 a 2006), mestrado (2007 a 2009) e doutorado (2012 a 2016) do Departamento de Sociologia, Valéria Cristina de Oliveira teve uma trajetória acadêmica que articulou a pesquisa e uma inserção profissional que a aproximou, desde muito cedo a políticas públicas.

Ainda na graduação, participou do projeto da Pesquisa da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PRMBH), *survey* domiciliar que, em meados dos anos 2000, envolveu graduandos em Ciências Sociais e docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, liderados pelos professores Neuma Aguiar, Jorge Alexandre Barbosa Neves e Antônio Augusto Prates.

Esse envolvimento culminou na elaboração da monografia de conclusão de curso publicada mais tarde no periódico *Teoria & Sociedade* sob o título *Medo de crime, integração social e desordem: uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais*, sob a orientação da Profa. Corinne Davis Rodrigues que também a orientou durante a dissertação e a tese de doutorado.

O interesse pelos temas da vitimização, do medo de crime e da violência a levaram a um estágio no Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP/UFMG) onde, sob coordenação da Profa. Andrea Maria Silveira (DMPS/UFMG), realizou entrevistas com lideranças comunitárias em territórios de atuação do Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo!”. O ano era 2006 e assim, por meio daquele trabalho, se aproximou do tema das políticas públicas de segurança. O interesse pela trajetória do programa, inclusive, fez com que, anos mais tarde, em 2017, como um dos produtos do *Projeto Pensando Segurança: Subsídios para o Pacto Nacional de Redução de Homicídios*, desenvolvido pelo CRISP/UFMG em resposta a uma demanda do Ministério da Justiça, seja coautora de artigo intitulado *Reducción de homicidios en Minas Gerais: un análisis del programa “Fica Vivo!”*, publicado pela Revista CIDOB d Afers Internacionals.

Em 2007, recém-graduada e iniciando o mestrado, chegou à então Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) para assumir um cargo de assessora do secretário adjunto. O objetivo era analisar dados de criminalidade e segurança pública e produzir material que orientasse a tomada de decisão do gestor. Conciliando o trabalho e o mestrado, concluiu em 2009 a dissertação que se tornou o texto *Desorganización, vecindarios y la intervención del control social*, publicado no periódico *Estudios Sociológicos* no ano de 2013. A experiência na SEDS durou três anos, entre 2007 e 2010, quando, novamente, a

gestão se sobrepôs à vida acadêmica e deixou o governo do estado para atuar no executivo federal.

Atendendo a um edital para consultoria de agência internacional no Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), Valéria atuou entre os anos de 2010 e 2012 na Coordenação Geral de Vigilância Socioassistencial (CGVIS). Em 2012, retorna ao DSO para cursar o doutorado em Sociologia e se insere de forma efetiva como pesquisadora do CRISP/UFMG, grupo onde participou de pesquisas como a Pesquisa Nacional de Vitimização (PNV), único *survey* domiciliar nacional sobre o tema, coordenado pelo Prof. Cláudio Beato. Além da tese, o trabalho ainda gerou textos como *Quando o Estado é o perpetrador da violência: Uma análise das vitimizações ocasionadas pela Polícia Militar*, publicado em 2014 em coautoria com a Profa. Ludmila Ribeiro

Em 2012 uma consultoria prestada à Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), culminou em um período intenso de estudo, leituras e visitas a experiências que se definiam comunitárias em muitos estados no Brasil. Ao mesmo tempo, participou de pesquisa sobre o policiamento comunitário em Minas Gerais coordenada pela Profa. Ludmila Ribeiro.

No CRISP ainda atuou em pesquisas sobre o sistema prisional do estado de Minas Gerais, dedicando-se especialmente ao trabalho de coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos de presos que são ex-profissionais de segurança pública, trabalho que rendeu a publicação *¿Inversión del orden? Cuando el profesional de seguridad pública es el interno*, publicado em 2021 na revista *Estudios Sociológicos*.

Entre 2014 e 2015 passou por um período de estágio internacional com bolsa de doutorado sanduíche no Departamento de Criminologia e Justiça Criminal da *Florida State University* sob a orientação do professor Eric P. Baumer. O período foi essencial para que se dedicasse à formação em métodos. Esta experiência resultou na defesa da tese *Sobre desorganização social e vitimização no Brasil: investigando eficácia coletiva com uso da primeira pesquisa nacional de vitimização* ainda em 2016.

A tese se desdobrou em um projeto de pós-doutorado que, inicialmente, expandiria as análises construídas com a PNV para uma comparação internacional com uso dos dados do Barômetro das Américas. Esse estudo comparado ocorreu e pode ser encontrado no texto *Confiança nas instituições, democracia e controle social na América Latina*, publicado em 2019 na revista *Utopía y praxis latino-americana*. Contudo, o pós-doutorado realizado entre 2016 e 2017 no Centro de Estudos da Metrópole (CEM) seguiu outro caminho e a levou a um estudo de caso baseado na integração de método quantitativo e qualitativo realizado no distrito de Sapopemba, zona leste de São Paulo, sob orientação do professor Gabriel Feltran (UFSCar).

A pesquisa, um *survey* domiciliar apoiado por entrevistas, grupos focais e observação realizada em uma favela do bairro Parque Santa Madalena visava retomar perguntas não respondidas pela tese de doutorado e, até o momento, resultou na organização, com os colegas Matt Richmond, Moisés Kopper e Jaqueline Placencia, de um livro que reúne uma mirada das periferias brasileiras a partir de 13 estudos realizados em um mesmo distrito, Sapopemba. O livro *Espaços Periféricos: Política, Violência e Território nas*

Bordas da Cidade foi publicado pela Editora UFSCar em 2020 e conta, além da apresentação, com o capítulo *Prefiro não me envolver": violência e problemas públicos em espaços periféricos* capítulo onde Valéria apresenta os primeiros resultados do survey.

No CRISP/UFMG compõe, junto ao grupo de pesquisadoras do centro, o coletivo que assina semanalmente a coluna *Por Elas* do site Justificando em um espaço onde discutem de forma direta os temas da segurança pública, justiça criminal, sistema prisional e outros que movimentam o cotidiano no país. No mesmo sentido, participa da produção e apresentação do podcast *CRISP Entrevista* onde, mensalmente, entrevista junto aos colegas Ludmila Ribeiro e Rafael Rocha (Instituto Sou da Paz) pesquisadores do tema da violência e segurança pública. Assina com a Ludmila o capítulo *Eu quero que o povo se arme": a política de segurança pública de Bolsonaro* que compõe o livro *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*, publicado pela Editora Autêntica em 2021 e organizado pelos professores Leonardo Avritzer (DCP/UFMG), Fábio Kerche (IESP/UERJ) e Marjorie Marona (DCP/UFMG).

Desde 2017 é docente do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação (DECAE), responsável por disciplinas de formação em metodologia de pesquisa tendo, até aqui, desenvolvido pesquisas no campo das relações étnico raciais, desigualdades escolares e violência em contexto escolar.

No primeiro eixo, ainda em 2017, atuou em parceria com o Prof. Rodrigo Ednilson de Jesus (DAE/UFMG) na coordenação do curso de Aperfeiçoamento em Educação em Relações Étnico-Raciais (EPPIR), voltado para docentes da educação básica em formato-semipresencial. Simultaneamente, participou da coordenação nacional do estudo que rendeu a publicação da obra *Reafirmando Direitos: Trajetórias de Estudantes Cotistas Negros (as) no Ensino Superior Brasileiro*, organizada pelo Prof. Rodrigo, e, no mesmo livro, a publicação do capítulo *O Ingresso de Cotistas Negros e Indígenas em Universidades Federais e Estaduais no Brasil: Uma Descrição a Partir do Censo da Educação Superior* em coautoria com Mariana Marilack (PPGE/FAE) e Luciana Lima (UFRN).

Valéria é também pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Desigualdades Escolares (NUPEDE). Nesse sentido, ao longo de 2020, desenvolveram o estudo *Inclusão, equidade e desigualdades entre estudantes das escolas públicas de ensino fundamental*, sob demanda da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), trabalho que será publicado em breve pela instituição. Cabe menção também a parceria com Flávia Xavier na publicação de *Aprendizado, expectativas docentes e relação professor-aluno*, texto disponível na edição de junho de 2020 da Revista Estudos em Avaliação Educacional.

Atualmente, com o apoio de estudantes dos cursos de pedagogia, ciências sociais e psicologia e parcerias com a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP) e da Secretaria Municipal de Educação (SMED), coordena pesquisa sobre o tema da violência em contexto escolar na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A pesquisa teve o financiamento da Pró-Reitoria de



Pesquisa da UFMG e foi aprovada no Edital Universal 2018 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).